CALAFRIO
DE TERROR EM NOVA DIMENSÃO!
11
Cr$160.00
48 PÁGINAS INESQUECÍVEIS!
NESTE NÚMERO:
DEMÔNIOS,
DE ALUÍZIO AZEVEDO.

ALUÍZIO AZEVEDO

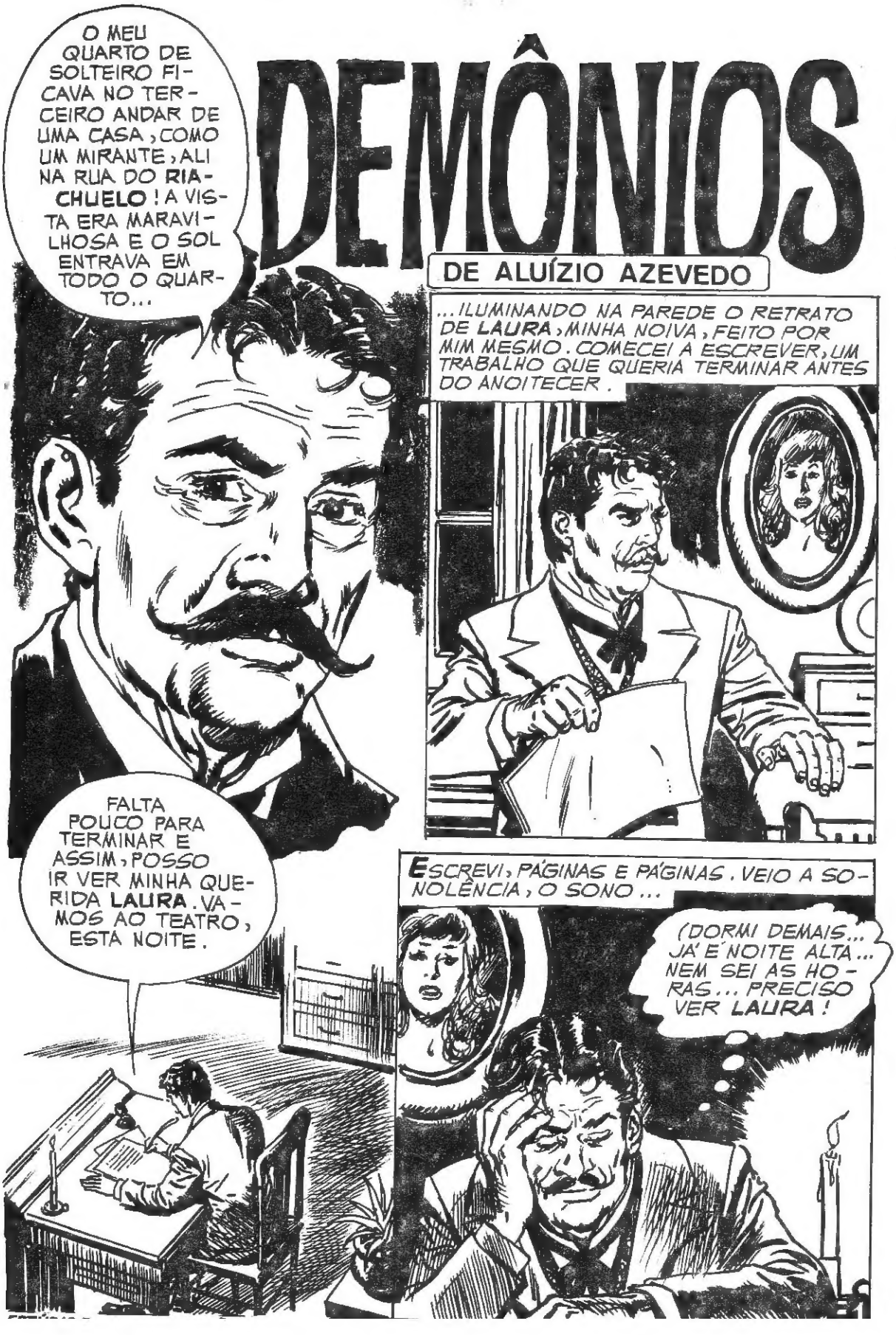
Nasceu em São Luís do Maranhão em 1857. Trabalhou na imprensa de sua terra e, depois, foi para o Rio de Janeiro, onde escreveu todos os seus contos e romances. Seus livros são considerados na linha de ficção realista, na linha do Naturalismo/Realismo. Seu primeiro livro, UMA LÁGRIMA DE MULHER, ainda seguia o Romantismo. Com O MULATO, em 1881, começou o caminho Naturalismo/Realismo. Uma violenta obra contra o racismo. Seguiu-se CASA DE PENSÃO e O CORTIÇO, sua obra-prima. O CORTIÇO é mundialmente traduzido e foi filmado duas vezes, em Portugal e no Brasil. Retratou com fidelidade os tipos, os conflitos, as misérias e os costumes brasileiros. Seus personagens eram tipos do baixo mundo, sofredores, como em O CORTIÇO. Aluízio Azevedo foi muito criticado, como José de Alencar, por não se preocupar de escrever bonito e escrever de maneira popular e simples. Ao entrar para a carreira diplomática, abandonou definitivamente a literatura. E é dele o conto DEMÔNIOS, que a revista CALAFRIO apresenta aos leitores, Aluízio Azevedo faleceu em 1913.

G.M.

CALAFRIO *é uma publicação da* **EDITORA D-ARTE LTDA.** *Redação e Administração: Av. Brig. Luís Antônio, 711, conjunto C, 62. CEP 01317 - São Paulo, SP. Editor e Diretor: Rodolfo Zalla. Diretor Comercial: Ana Brígida López Barbosa. Colaboradores: Jota Laerte, Mário Pinto, Luís Meri, Eugênio Colonnese, Gedeone Malagola, Rivaldo, Maria Aparecida Godoy, Carlos Herrero, Oswaldina Anhanha Pastor, Rubens F. Lucchetti, Lyrio Aragão, Ângelo Beja, Osvaldo Talo, Reinaldo de Oliveira, Jayme Cortez, Otacílio D'Assunção Barros, S. Seabra, Rodval Matias, Flávio Colin, Shimamoto, Freddy Galan, Esteves, Rubens Cordeiro, Mozart Couto. Distribuída com exclusividade pela* **ABRIL S/A. CULTURAL E INDUSTRIAL** *- São Paulo - Distribuição Nacional — Ano I - Nº 11. Preço dos exemplares atrasados: o mesmo da última edição em circulação. Ninguém está autorizado a angariar assinaturas. Proibida a reprodução total ou parcial desta publicação, sem o prévio consentimento do Editor.* *Copyright 1982/Estúdio D-ARTE Criações Ltda. São Paulo. Brasil* *D.C.D.P. nº 2.318 – P. 209/73.*

DEMÔNIOS

DE ALUÍZIO AZEVEDO



(AINDA NÃO AMANHECEU... O CÉU ESTÁ NEGRO, POUCAS ESTRELAS... NA RUA, NENHUM RUÍDO... NEM O RODAR DE UM CARRO...
(...NEM O LADRAR DE UM CÃO! NENHUM OPERÁRIO VAI PARA O TRABALHO!)
(SINGULAR! MUITO SINGULAR! MEU RELÓGIO MARCA MEIA NOITE! MAS PAROU!!! SE O RELÓGIO ESTÁ SEM CORDA, DORMI DEMAIS... UNS DOIS DIAS!
(NÃO SEI AS HORAS E TUDO PARECE ENTORPECIDO E MORTO! E A LUZ DA VELA É FRACA!... ISSO DEVE SER ILUSÃO E DENTRO EM POUCO AMANHECERÁ E TUDO DESAPARECERÁ COM O SOL!)
SEM TER O QUE FAZER E PARA ESPERAR O DIA AMANHECER, RETOMEI O MEUS ESCRITOS. SINTO-ME ATÉ BEM DISPOSTO PARA ESCREVER! ACENDI DUAS VELAS PARA MELHOR ENXERGAR. FIZ UM BOM CAFÉ E FUI PARA A MESA DE TRABALHO.
(NÃO ENTENDO! ESCREVI DURANTE HORAS, ENCHENDO FOLHAS E MAIS FOLHAS DE PAPEL! E O DIA NÃO AMANHECE!? MEU DEUS!)
2

(UM VIOLENTO CALAFRIO PERCORRE MEU CORPO! SINTO MEDO!)
(O RELÓGIO MARCA 10 HORAS E EU DEI CORDA À MEIA NOITE! PORTANTO, JÁ DEVERIA SER DIA!)
(SINTO MEDO, SINTO FOME, SINTO MUITA SEDE!)
TOMEI UMA BILHA D'ÁGUA E ESGOTEI-A DE UMA ASSENTADA. A SEDE ACALMOU MAS NÃO TINHA COMIDA.
RESOLVI IR PEDIR AO MEU VIZINHO DE BAIXO.
(QUE ESTRANHO!... TUDO ESCURO E EM SILÊNCIO!... BATI, MAS NINGUÉM RESPONDE!)
(VOU BATER MAIS FORTE, ARROMBAR A PORTA SE PRECISO FOR!)
TUMP!
TUMP
3

ARROMBEI A PORTA COM MUITO ESFORÇO E COM A LUZ DE MINHA FRACA VELA...
...ILUMINEI O QUARTO E TIVE UM CHOQUE...
!
MORTO! GELADO! E A CARNE JÁ ESTÁ VERDE, EM DECOMPOSIÇÃO! VOU CHAMAR OS OUTROS!
E CORRI AOS OUTROS QUARTOS. OH! QUE TERRÍVEL MOMENTO! ERA COMO SE O NADA EM TORNO DE MIM FOSSE DEVORARME!...
POR TODO LADO CORPOS GELADOS E HIRTOS. ERA A MORTE GERAL! A MORTE COMPLETA! UMA TRAGÉDIA SILENCIOSA E TERRÍVEL E EU ERA O ÚNICO ESPECTADOR!
LAURA!!! E SE ELA ESTIVER... MORTA?!
4

(MAS... SE EU ESTOU VIVO, ELA PODERÁ ESTAR TAMBÉM! E CONTINUA TUDO ESCURO, SEM VIDA, SEM SOL!)
O TEMPO É O SOL, E SE O SOL NUNCA MAIS VOLTAR, O TEMPO DEIXARÁ DE EXISTIR!

(O MALDITO RELÓGIO MARCA DOZE HORAS! DOZE HORAS... DO QUE? DOZE HORAS DE QUE? VOU SAIR DAQUI, VER LAURA!!!

NA RUA, OLHEI PARA O ESPAÇO. ESTAVA TÃO NEGRO E MUDO COMO A TERRA. TREVA! TREVA!

SÓ TREVA! PASSO A PASSO VENCI A PRIMEIRA ESQUINA. TINHA QUE ACHAR LAURA, LAURA.

ESTAVA CANSADO, SEGUIA LENTAMENTE. JÁ NÃO ME ASSUSTAVAM OS CADÁVERES PODRES ONDE TROPEÇAVA.

MEUS PÉS ESCORREGAVAM EM UMA LAMA DE SANGUE, CARNE PODRE E VERMES! AS PAREDES ONDE ME APOIAVA ESTAVAM BOLORENTAS!

FINALMENTE A CASA DE **LAURA**! MAS, NEM UM RUMOR, NEM O MAIS LEVE SINAL DE VIDA... TUDO E' SILÊNCIO!

PAREI PARA DESCANSAR. OLHEI A CASA E RECORDEI QUE FOI ALI QUE BEIJEI **LAURA** A PRIMEIRA VEZ, TROCAMOS JURAS DE AMOR.

(TODOS MORTOS, FEDENDO... ATE' O CÃO! OLHAREI O QUARTO DE **LAURA**!)

LÁ ESTAVA **LAURA**, A MINHA QUERIDA **LAURA**, TÃO FRIA E TÃO INANIMADA COMO OS OUTROS

LIMPEI A CARNE VISCOSA E A BOCA ESPUMANTE...

TOMEI CORAGEM, E PELO MUITO AMOR QUE EU LHE DEVOTAVA, DEI-LHE UM LONGO E APAIXONADO BEIJO!

SENTI QUE RESPIRAVA FRACAMENTE. OUVI UM MURMÚRIO... LAURA SUSSURRAVA MEU NOME!

EU SABIA QUE VOCÊ VIRIA, QUERIDO! EU... SERÁ QUE A LUZ E O SOM NÃO VOLTAM MAIS? NUNCA MAIS? SABE... TENHO SEDE, MUITA SEDE!!!

NOTEI ALGO DE ESPANTOSO. FALÁVAMOS SEM ABRIR A BOCA, COM O PENSAMENTO...

FALEI A LAURA PARA SAIRMOS DALI, DAQUELE INFERNO.

NA RUA, EU E LAURA, CAMINHAVAMOS NAQUELE LODO DE SANGUE E CARNE PODRE, QUE NOS CHEGAVA ÀS CANELAS. SANGUE E VERMES DESCIAM PELAS PAREDES...

NÃO SABÍAMOS PARA ONDE CAMINHAR, ATÉ QUE RESOLVEMOS IR PARA O MAR.

HÁ HORAS QUE ANDÁVAMOS, POR RUAS QUE AGORA ESTAVAM ESTREITADAS PELA PODRIDÃO QUE ESCORRIA PELAS PAREDES E COBRIA O SOLO.

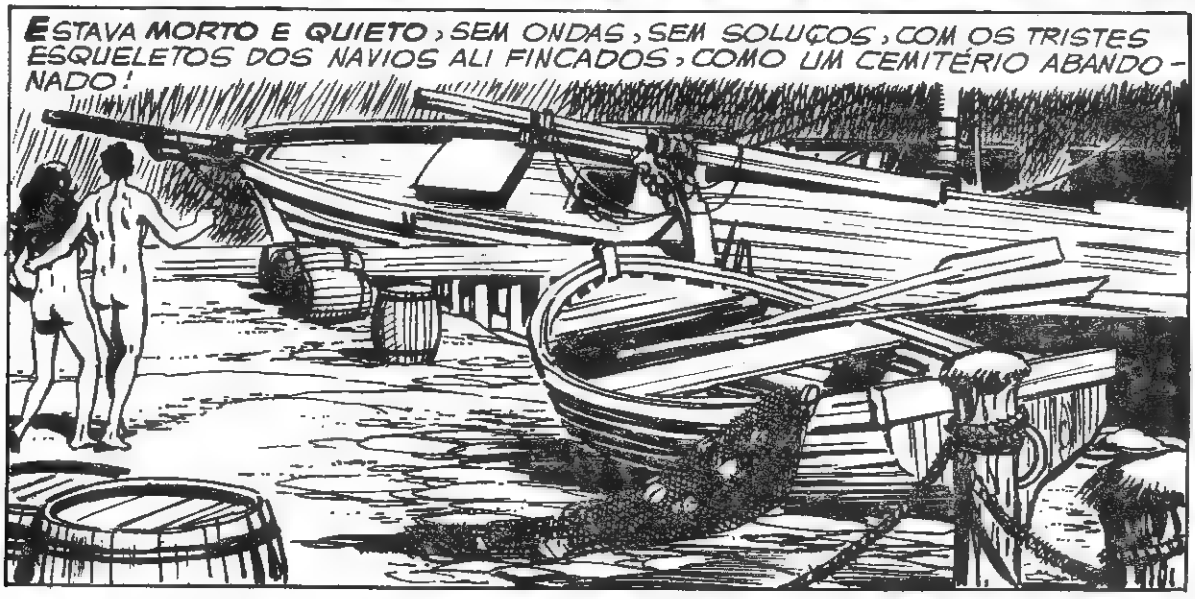
ESTRANHOS COGUMELOS CRESCIAM DE TODOS OS LADOS. NÃO SENTÍAMOS CANSAÇO, NEM FOME, NEM SEDE. PARECIA UMA VIAGEM PARA A **MORTE**!

NOSSAS ROUPAS ESTAVAM RASGADAS, SE DESFAZENDO. ESTAVAMOS QUASE NUS.

NOTEI, AMARGURADO, QUE NOSSOS PENSAMENTOS ESTAVAM RAREANDO, FICANDO CONFUSOS!...

MEU DEUS! ERA A TREVA QUE NOS INVADIA! QUE COMEÇAVA A CAIR, GOTA A GOTA, DENTRO DE NÓS!

UMA ENORME E DIFUSA CLARIDADE FOSFORESCENTE ESTENDIA-SE DEFRONTE DE NÓS, A PERDER DE VISTA. ERA O MAR!


ESTAVA MORTO E QUIETO, SEM ONDAS, SEM SOLUÇOS, COM OS TRISTES ESQUELETOS DOS NAVIOS ALI FINCADOS, COMO UM CEMITÉRIO ABANDONADO!

A LAMA PODRE E O MAR SE MISTURARAM, LAURA. DEVEMOS...

VI LAURA FUGINDO DE MIM PELO LODO.

GRITEI, GRITEI UM SOM ROUCO, QUE NADA QUERIA DIZER.

SAI CORRENDO PARA ALCANÇA'-LA. **LAURA**, VENDO-SE PERSEGUIDA, PASSOU A CORRER COMO UM QUADRÚPEDE!

FIZ O MESMO, E COISA SINGULAR! NOTEI QUE ME SENTIA MELHOR GALOPANDO!!!

ALCANCEI **LAURA** E ROLAMOS PELO CHÃO, COMO DOIS ANIMAIS NO CIO.

SEM SOM, SEM SOL, NÃO SABIA QUANTO TEMPO HAVIA PASSADO. APENAS, AGORA, ÉRAMOS MONSTROS PRIMITIVOS QUE UIVÁVAMOS. CONVERSAVA COM **LAURA** COM UIVOS, MAS MEU CÉREBRO AINDA FUNCIONAVA A SEU MODO.

FOMOS NOS ADAPTANDO A VIVER NA LAMA. FICAMOS SEM DENTES, NOSSOS PÉS E MÃOS ERAM VENTOSAS. NOSSA BOCA ERA UMA TROMBA QUE SUGAVA LODO!...

DORMÍAMOS DENTRO DA LAMA PODRE.

MAIS E MAIS SENTIA DIFICULDADE PARA ME SOLTAR DO SOLO NOJENTO. ESTAVA FICANDO PARALIZADO E **LAURA** TAMBÉM!

CONSEGUI ABRAÇÁ-LA, MAS MESMO A NOSSA FORÇA CONJUNTA, NÃO NOS TIRAVA DO LUGAR!

QUIETOS E ABRAÇADOS EM NOSSA IMENSA FELICIDADE, SENTIAMOS QUE NOS ALIMENTÁVAMOS PELOS PÉS, PELAS RAÍZES!

NOSSOS CORPOS COMEÇARAM A DAR MEMBROS PROVIDOS DE FOLHAGEM, DEMOS FRUTOS E FLORES...

E SÉCULO A SÉCULO, VIVEMOS, VIVEMOS E VIVEMOS ATÉ QUE A LAMA FEDORENTA QUE NOS CERCAVA, PRINCIPIOU A DERRETER-SE, SOLTANDO UMA FORMA GASOSA, FORMANDO UM MAR. E COMEÇAMOS A OSCILAR INDOLENTEMENTE, A CAIR... POR FIM, NOSSOS CORPOS JÁ UNIDOS, COMO DUAS MOLÉCULAS QUE SE FECUNDAM, COMEÇAMOS A RUMAR PARA O VÁCUO, PERCORRENDO O FIRMAMENTO!

ORA AÍ FICA, LEITOR PACIENTE, NESSA DÚZIA DE CAPÍTULOS DESENXABIDOS, O QUE EU, NAQUELA MALDITA NOITE DE INSÔNIA, ESCREVI EM MEU QUARTO DE SOLTEIRO, ESPERANDO QUE **SUA ALTEZA O SOL**, SE DIGNASSE ABRIR A SUA AUDIÊNCIA MATUTINA COM PÁSSAROS E COM FLORES!

TEXTO: GEDEONE DESENHOS: RODOLFO ZALLA FIM 12

UM CASO VERÍDICO!

OTA BARROS: TEXTO

ESTE RELATO NOS FOI ENVIADO PELO LEITOR JOÃO BARROSO COSTA DE PAULISTA (PE)

ESTÚDIO D – ARTE CRIAÇÕES LTDA. — Direitos Reservados

VOCÊ NÃO MUDOU NADA, VELHO! ENTÃO RESOLVEU FICAR MESMO EM JOÃO PESSOA, HEM?
É VERDADE. AQUI É MAIS TRANQÜILO, E TENHO UM BOM EMPREGO...

A CONVERSA TRANSCORREU ANIMADA, MAS A UMA CERTA ALTURA PETRÔNIO RESOLVEU IR EMBORA...
MAS AINDA ESTÁ CEDO...

É QUE FUI CONVIDADO PARA UMA FESTA QUE NÃO QUERO PERDER!
MAS, SE QUISER, PODERÁ IR COMIGO!

JOÃO ACEITOU O CONVITE DO AMIGO E OS DOIS FORAM PARAR NUM ANIMADO FORRÓ...

NA FESTA, UMA BELA JOVEM QUE ESTAVA DESACOMPANHADA LOGO ATRAIU A ATENÇÃO DE JOÃO BARROSO...

MEU NOME É JOÃO, E O SEU?
LAURA.
JOÃO TIROU A MOÇA PARA DANÇAR, E OS DOIS NÃO DESGRUDARAM A NOITE INTEIRA...

A FESTA ACABOU LÁ PELAS QUATRO DA MADRUGADA E, COMO BOM CAVALHEIRO, JOÃO RESOLVEU LEVAR A MOÇA EM CASA...

QUE FRIO!
NO CAMINHO, UMA FORTE CHUVA COMEÇOU A CAIR, PEGANDO OS DOIS DESPREVENIDOS...
TOME, USE MEU CASACO PARA SE PROTEGER!

APÓS ANDAREM UM POUCO, CHEGARAM À VILA ONDE LAURA MORAVA...
MORO NAQUELA CASA AMARELA LÁ NO FUNDO...
QUE BOM, AGORA FIQUEI SABENDO SEU ENDEREÇO!

TCHAU, QUERIDO. AMANHÃ A GENTE SE ENCONTRA NA PRAÇA...
COMBINADO. NÃO FALTAREI!
QUANDO SE DESPEDIRAM, ELE SENTIU QUE A BOCA DE LAURA ESTAVA GELADA, MAS PENSOU QUE ERA POR CAUSA DA CHUVA...

JOÃO GOSTARA MUITO DE LAURA, E NÃO CONSEGUIU MAIS SE ESQUECER DELA...
COMO É LINDA! ACHO QUE VIREI MAIS FREQUENTEMENTE A JOÃO PESSOA!

MAS NO DIA SEGUINTE, UM SÁBADO, LAURA NÃO COMPARECEU AO ENCONTRO...
QUE TERIA HAVIDO? ELA ESTAVA TÃO DECIDIDA A VIR!

COMO SABIA ONDE MORAVA, ELE RESOLVEU IR PESSOALMENTE ATÉ LÁ...
TALVEZ TENHA FICADO RESFRIADA COM A CHUVA... VEJAMOS... É AQUELA CASA AMARELA...

LOGO QUE A PORTA SE ABRIU, ELE TEVE A CERTEZA QUE ERA LÁ MESMO, POIS LOGO VIU UM QUADRO DE LAURA NA PARede...
BOA NOITE, SOU AMIGO DE LAURA E VIM VISITÁ-LA...
OH... O SENHOR DISSE QUE É AMIGO DE LAURA?

SIM... LAURA. ELA ESTÁ?
MAS... MEU SENHOR... LAURA ESTÁ MORTA!

A NOTÍCIA FOI UM DURO GOLPE PARA JOÃO...
MORTA? EU... SINTO MUITO... FOI DE REPENTE?
MEU SENHOR, FOI HÁ MAIS DE SETE ANOS! SOU A MÃE DELA...

M-MAS... NÃO É POSSÍVEL! ONTEM DANÇAMOS A NOITE TODA...
O SENHOR DEVE ESTAR ENGANADO! NA CERTA DEVE TER FEITO CONFUSÃO COM OUTRA LAURA...

NÃO, ERA ELA MESMO! RECONHECI PELO QUADRO. VEJA, INCLUSIVE ESTAVA COM A MESMA ROUPA...

AO SE CONVENCER QUE JOÃO ESTIVERA MESMO COM LAURA, A MÃE COMEÇOU A CHORAR...
MINHA LAURA... SNIF...

POR INSISTÊNCIA DA MÃE, JOÃO A ACOMPANHOU ATÉ O CEMITÉRIO, ONDE CONSTATOU QUE LAURA ESTAVA REALMENTE MORTA E ENTERRADA. MAS O MAIS ESTRANHO FOI QUE ELE ENCONTROU...

...SEU CASACO AINDA MOLHADO SOBRE A TUMBA...

LAURA B. PORTELA
*1941
†1962

JOÃO NÃO CONSEGUIA ENCONTRAR UMA EXPLICAÇÃO LÓGICA PARA O FATO. ELE TAMBÉM NÃO TEVE CORAGEM DE VESTIR MAIS O CASACO, NEM TAMPOUCO JAMAIS VOLTOU A JOÃO PESSOA...

LEITOR! ENVIE TAMBÉM O SEU CASO VERÍDICO PARA ESTA REVISTA! OS MELHORES SERÃO PUBLICADOS NAS PRÓXIMAS EDIÇÕES!

J. SHIMAMOTO - RIO

FIM

JANJÃO TERRA DE CEMITÉRIO

ALGUM TEMPO DEPOIS...
TÁ LEGAL "CARA", JÁ QUE VOCÊ QUER, VAMOS DAR ESSA "VOLTINHA"!
Esteves 8-82
VOCÊ É SEMPRE TÃO INSISTENTE ASSIM?
SEMPRE!
E SE EU NÃO TOPASSE?
AH! EU TE SEGUIRIA ATÉ O INFERNO!
ATÉ O INFERNO?
CLARO!
QUE ÓTIMO, ERA PRA LÁ QUE EU ESTAVA INDO!
NÃÃÃÃOOOOO!!
FIM
2

MALA DIRETA

REINALDO DE OLIVEIRA

LUCCA 15

Entre o fim de outubro e o comecinho de novembro deste ano teremos mais um Salone Internazionale dei Comics, del Cinema d'Animazione e dell Illustrazione, ou seja: o famoso congresso de Lucca. Estivemos em Lucca 14 e pudemos aquilatar a importância da mostra, a única que permanece, ano após ano, como um baluarte da arte dos quadrinhos.

Durante uma semana, a pacata e bela pré-medieval Lucca se transforma numa babel moderna, onde o quadrinho, o desenho animado e a ilustração e os homens que os realizam são as grandes vedetes. É uma delícia ter, mais uma vez, nas mãos um original de Raymond ou de Crepax e poder comentá-lo ou discuti-lo com Pratt ou Quino.

O Brasil se faz representar desde o primeiro salão graças à participação constante de Álvaro de Moya. Como «capo» (chefe) da delegação brasileira, que muda todo ano mas é constante, o Moya tem, condignamente, representado a turma dos quadrinhos brasileiros, fazendo conferências, apresentando trabalhos, traduzindo, quando preciso, material promocional e valorizando muito os parcos quadrinhos brasileiros.

A delegação brasileira de Lucca 14 era composta de Álvaro de Moya, Marcelo Tassara, Wagner Augusto, Ely Barbosa e Reinaldo de Oliveira. Extra-delegação, mas participando de tudo e comparecendo a todas as manifestações, a simpática companhia e colaboração das senhoras do Wagner e do Ely (R.O.)

"Faço histórias em quadrinhos desde pequeno, hoje, acho-me em condições de fazê-las e publicá-las. Desejo dos senhores uma fundamental ajuda. Peço aos senhores que me enviem o nome do material usado para a criação de histórias em quadrinho ou seja: O papel, tanto para o desenho preto e branco como a côres; o processo para colorir; como indicar as partes que serão reticuladas, e uma pergunta de suma importância: "uma história em quadrinho, além de ser feita com Nankin também pode se usar a aguada?"

FRANCISCO J. L. BARBOSA — Pelotas - RS

Então V. está "em condições de fazê-las e publicá-las", e ainda não conhece nem os rudimentos da arte? Parece-nos que V. ainda tem muito que aprender, não, Francisco? Como incentivo estamos dispostos a examinar uma amostra, tá?

▪

"Porque vocês não lançam revistas de um só personagem de terror como: Drácula - Frankenstein - o Lobisomen da Noite etc.?"

REGINALDO HOWARD JUNIOR — Rio de Janeiro - RJ

Em Mestres do Terror estamos fazendo mais ou menos o que V nos pede. Em cada número há sempre uma história com um personagem mais conhecido."

"Gostaria de receber resposta por carta, e não via "Mala Direta". Caso queiram ver alguns dos meus desenhos poderei enviá-los sem qualquer compromisso. Irão somente para apreciação."

SEBASTIÃO ACASSIO LUIZ — Cachoeira Paulista - SP

Nossas respostas são sempre pela Mala Direta, Sebastião. Obrigado pelas sugestões mas capas em couche, envernizado, não se pode nem pensar. Agradecemos seu oferecimento de reproduções dos desenhos de E. T. Coelho, realmente maravilhosos, mas dele temos, graças ao Cortez, até os originais.

"Eu gosto muito da revista Calafrio e espero que os seus desenhistas mantenham sua inventiva e versatilidade. Serei um leitor constante enquanto a revista me agradar."

MOACYR TORINO VASQUEZ - Florianópolis - SC

Nós também desejamos ardentemente que nossos colaboradores "mantenham sua inventiva e versatilidade" como diz você. E para oferecer ainda mais a leitores como você temos já conosco uma boa turma, que você também deve conhecer, como Shimamoto, Flávio Colin, Rodval Matias, Seabra e Mozart Couto. E outros virão!

▪

"Além das respostas às cartas dos leitores gostaria de ver, na Mala Direta, alguns artigos sobre filmes de terror, antigos e modernos".

RICARDO AUGUSTO DE SOUZA — Belo Horizonte - MG

Lutando com uma tremenda falta de espaço nós estamos, finalmente, inaugurando nossa seção de biografias. Cinema, a não ser eventualmente, vai ter que esperar um pouco. Para números atrasados veja nossas instruções.

▪

"Gostaria de receber os seguintes números atrasados da revista. Por favor mande instruções com referência ao pagamento das revistas solicitadas."

Osmar C. Teixeira — Juiz de Fora - MG

Para números atrasados consulte nossas instruções que, aliás, já publicamos diversas vezes.

"CONDOXO"

FÁTIMA ELIZABETH OLIVEIRA

Eu hoje quero morrer. Penso então em me jogar de um prédio bem alto, mas tenho medo de altura.

Penso então ir até a gaveta; apanho um revólver aponto para o ouvido, mas um barulho de um tiro me assusta.

Vou até a cozinha, apanho uma faca, mas lembro-me: meu corpo iria ficar dilacerado, exposto, reprimido, esquartejado.

Mas quem sabe um afogamento? Acho que iria ficar como mártir dentro d'água.

Quem sabe, morrer dormindo? Seria tão chato morrer aos poucos.

Queimada? Seria horrível desintegrar-se nas cinzas.

Uma dose excessiva de drogas resolveria meu problema?...

Em todas as palavras é tão difícil morrer...

Mas adoro a violência, sou violenta.

Mas adoro viver...

"Por que não lançam uma revista com Histórias de Cangaceiros? Poderiam adaptar sucessos do cinema ou então o recente seriado da Rede Globo, que foram muito bem aceitos pelo público. Vamos valorizar o que é nosso, afinal, Lampião e Corisco podem fazem mais sucesso que qualquer personagem estrangeiro. Até outra oportunidade e continuem com os excelentes Mestres do Terror e Calafrio, pois para estas revistas não tenho mais adjetivos para elogiá-las. Parabéns."

JOSÉ ANTONIO DE CASTRO - Formiga - MG

Entre várias sugestões, todas anotadas para estudo, o José, nosso velho leitor, envia a que reproduzimos acima. Nossa resposta: por enquanto só podemos editar as duas revistas que V. já conhece. Quem sabe mais tarde...

"Descubro Mestres do Terror e Calafrio no jornaleiro. Estou radiante. Quero desejar sucesso a todos vós: aos novos colaboradores e, sobretudo, aos desenhistas que desde 1967, 68, 69 faziam sonhar assustados todos os meninos do edifício COPAN: Rodolfo Zalla, R. F. Luchetti, Eugênio Colonnesse, Gedeone Malagola."

ANTONIO CARLOS OLIVIERI — São Paulo - SP

E pelo número de cartas que estamos recebendo dos verdadeiros fãs do terror parece que não eram só os meninos do Copan não... Muito obrigado pelas amáveis palavras.

*

"Acima de qualquer coisa, gostaria de parabenizá-los pelas excelentes revistas de terror publicadas pela editora que são CALAFRIO e MESTRES DO TERROR. Eu sempre li e colecionei revistas de terror e confesso que desde o final da década de 70, eu não comprava, nem lia, mais revistas das bancas em função do maldito formatinho que destruiu (e destrói) tudo quanto foi tipo de revista."

MARCOS DE MORAES CAMPOS - Rio de Janeiro - RJ

Obrigado pelos elogios. Quanto ao Almanaque de Terror só não o publicamos (com histórias inéditas) em razão do preço. Você já pensou qual seria o preço de capa de um almanaque com 160 páginas?

*

"Suas maravilhosas histórias de terror, prezada senhora, são meu único lenitivo neste fundo, gélido e macabro cárcere."

JOSÉ AMARO SANTOS - São Paulo - SP

Seguem, por remessa postal, alguns números de revistas segundo sua solicitação. Boa sorte e conserve a fé.

*

"Gostaria de receber os números existentes da revista Johnny Pecos."

HÉLIO BISPO DOS SANTOS — Jacobina - BA

Não temos serviço de reembolso postal. Veja nossas instruções, sempre repetidas, de como adquirir números anteriores de nossas publicações.

"Sou colaborador — roteirista — da Editora Vecchi e seria ótimo poder contar com um outro veículo para divulgar os quadrinhos nacionais."

JOÃO A. O. PINTO — S. J. do Meriti - RJ

Como afirmamos em várias ocasiões, aqui mesmo em Mala Direta, estamos sempre dispostos a examinar, sem compromisso, mas com toda seriedade todo e qualquer material que nos venha às mãos. Mas também reafirmamos que só adquirimos material que se enquadre em nossa linha editorial. Esta, todos já sabem qual é!

*

"Os desenhos do Zalla apesar de andarem sumidos de Calafrio são da melhor qualidade. O Colonesse parece que "arrasa" todos os concorrentes. Realmente ele tá caprichando..."

MARCIO BRUNO MILECH — Rio de Janeiro - RJ

Em extensa carta, que nosso pouco espaço não permite publicar, Marcio, além de elogiar faz inúmeras sugestões e perguntas. Sugestões anotadas e tentamos aqui responder a algumas: Para o livro do Cortez veja na própria nota. Liryo Aragão (já falecido) também assinava como Arellano. Não temos serviço de assinatura. A revista é impressa em off set.

"Na qualidade de colecionador de HQ venho parabenizá-los pelo excelente trabalho que vão realizando em histórias de terror nas revistas "CALAFRIO" e "MESTRES DO TERROR". Não poderia deixar de incentivar e colecionar publicações feitas com muito esforço em nosso país. Faço votos que essas publicações continuem sendo apreciadas por muitos fãs do gênero terror."

ROBERTO SANTOS - Americana - SP

Obrigado, Roberto. Seu anúncio sai em outro local desta seção. Disponha da gente.

ANÚNCIOS

Compro e vendo revistas de quadrinhos. Escreva relacionando o que quer vender, ou comprar, mencionando o preço.

Gustavo Vicente F. Valladares — Av. Ariosto B. Mello, 35 - Apto. 402 — 28600 - Nova Friburgo - RJ.

Gostaria de receber, por doação, revistas em quadrinhos, usadas, pois não tenho possibilidade de comprá-las

José Amaro dos Santos — Av. Ataliba Leonel, 656 — 02033 - São Paulo - SP

"Ficarei na expectativa que vocês possam publicar minha história "A FLOR DO CEMITÉRIO" e que ela faça muito sucesso igualmente como fez no rádio e na televisão."

TITO F. C. NAVES - Boa Esperança - MG

Mas para quadrinhos não serve, Tito. É muito verborrágica e não tem ação nenhuma. Extensa demais, escrita dos dois lados do papel, exigiria um tremendo trabalho de adaptação. Fica para outra ocasião, não?

*

"Venho por meio desta, apresentar-lhe meus trabalhos de história em quadrinhos e ilustração com "gouache", que são criações minhas. Gostaria que fizesse a sua apreciação e estudasse a possibilidade de aproveitá-los na sua editora. Minha idéia seria de fazer os trabalhos aqui mesmo onde moro e mandá-los mensalmente para aí."

LUIZ AUGUSTO VICENTE SEVERO - Rio Grande - RS

Ainda falta um pouco, no seu desenho, para conseguir publicação. Quanto ao roteiro é bem fraco. Não serviria. Por que V. não pratica mais um pouco? Agradecemos as amáveis referências ao nosso trabalho.

'Acho que o "Johnny Pecos" falhou porque houve uma tremenda falha por parte do Rodolfo Zalla. Todo herói é tirado de um escritor. Só aquele escritor é que sabe sobre aquele herói. Qualquer um que queira inventar uma história sobre este herói acaba errando mesmo!"

RAIMUNDO N. LIMA SOUZA - Araguaína - GO

Este é apenas um trecho, que conseguimos deslindar, da confusa carta do Raimundo! Como o Raimundo está por fora de tudo! Aconselha trocar o Zalla pelo Fred Harman ou John Buscema ou Joe Kubert ou G. L. Bonelli, mas avisa à editora que eles "costumam cobrar bem caro". Como é que V. sabe, "seu" Raimundo? Estes desenhistas que V. menciona são todos estrangeiros e são representados no Brasil por sindicatos. As histórias são, portanto, desenhadas no exterior e não nas editoras como você, inocentemente, pensa. Além disso, não basta que o desenhista seja bom. Inúmeros fatores influem na aceitação, ou não, de uma revista. "Bronco Piller", de Fred Harman, "Cisco Kid", de José Luís Salinas, não são mais produzidas em que pese a qualidade da história e do desenho. "Casey Ruggles" de Warren Tufts, um "far-west" extraordinário, fora uma apresentação da página dominical há umas duas dezenas de anos, nunca foi bem sucedido no Brasil.

■

"Antes de me mandarem a remessa mandem-me resposta antes certo".

ROBERTO C. FREITAS — Barboza Ferras - PR

Não temos serviço de reembolso postal. Veja nossas instruções, sempre publicadas, de como fazer para adquirir números atrasados.

ANÚNCIO

Desejo comprar: "Gerônimo, o herói do sertão" da RGE. Do número 1 ao 50. Coleção Samuray - de Cláudio Seto - editado pela Edrel. Todos os números. Cartas para Roberto Santos - R. S. Jorge, 195 (S. Manoel) Americana - SP - CEP: 13.470.

"Sou leitor assíduo de histórias de terror. Não poderia deixar de externar meus cumprimentos e incentivos pela nova e excelente publicação no gênero".

ANTONIO TRAVASSOS SARINHO — Nova Venecia - ES

Obrigado. Todas as suas sugestões estão anotadas. Agora é só esperar.

*

"Vocês estão de parabéns pela publicação de Calafrio. Desenhos incríveis e histórias de grande impacto. Desejo longa vida para esta publicação".

OSMAN DE JESUS SANTOS — Aracaju - SE
Trav. Central, 162 - 28 - CEP: 49000

Obrigado. Os leitores que quiserem podem escrever ao Osman. Ele se interessa por tudo que se refere a quadrinhos.

*

"Venho fornecendo há anos argumentos e sinopses para editoras aqui do Rio, incluindo o gênero terror, e muito me agradaria enviar alguns roteiros para que V. Sa. os aprecie."

GUSTAVO AUGUSTO — Rio de Janeiro - RJ

Veja a resposta a João A. O. Pinto.

NÚMEROS ATRASADOS

Os leitores que desejarem adquirir os números anteriores de nossas publicações, Calafrio, Mestres do Terror ou os quatro números lançados de Johnny Pecos, devem enviar cheque ou vale postal equivalente aos números pedidos. Para saber o valor da remessa multiplique o preço de capa deste exemplar pela quantidade de revistas desejadas. **Não fazemos remessa pelo reembolso postal.** O cheque ou vale postal devem ser endereçados a: EDITORA D-ARTE LTDA./Av. Brig. Luís Antônio, 711 - Conj. C-62/CEP: 01317 - São Paulo - SP.

O MAGO E O GUERREIRO

UM HOMEM SOLITÁRIO CAMINHA PELA FLORESTA À PROCURA DE ALGO. ELE É AKAR...

... O CAÇADOR DE DEMÔNIOS!

...ESSE NÃO PODE SER O CAMINHO QUE LEVA À CIDADE!...

POUCO DEPOIS, ELE PERCEBE QUE NÃO ESTÁ SÓ...

UM ANCIÃO, VAGAROSAMENTE, CAMINHA EM SUA DIREÇÃO...

TEXTO E ARTE:
MOZART COUTO

1

ESTÚDIO D – ARTE CRIAÇÕES LTDA. – Direitos reservados.

A TORRE DOS MALDITOS

ELE VEIO, SENHOR! FINALMENTE!
HOJE É O GRANDE DIA!
DESSA VEZ, ELE NÃO TERÁ FORÇAS PARA VENCER!
ESTAMOS JUNTOS...
JUNTOS!
QUÊ?!...
UMA TORRE!
... AGORA EU ENTENDO!...
O VELHO ENGANOU-ME! É UMA CILADA DO DEMÔNIO!

NÃO!
MALDITOS! VOCÊS NÃO ME VENCERÃO!
AKAR TENTA LUTAR, MAS A TURBA DE MONSTROS CAI SOBRE ELE COM FÚRIA!
4

...E LEVAM NO PARA A TORRE.'

AKAR É ARRASTADO PELA ESCADARIA...

... ATÉ UM FÉTIDO LUGAR...

...ONDE UM SENTINELA INDICA A ESCALADA FINAL.

AKAR COMPREENDE TUDO E DEIXA-SE LEVAR...
NA CERTA, LEVAM-ME À PRESENÇA DO SEU SUPERIOR!

O QUE AKAR VIU PRIMEIRO FOI A ESCURIDÃO...
...SENTIU O NAUSEANTE ODOR...
...E ENCONTROU-OS!
...PRESSENTIU O HORROR!
VENHA, CAÇADOR DE DEMÔNIOS!
MOSTRE-ME SEU PODER!

ELES FORAM RÁPIDOS!
O GUERREIRO LUTOU DESESPERADAMENTE PELA VIDA!
É O FIM, MISERÁVEL!
MAS OS ADVERSÁRIOS ESTAVAM FURIOSOS, LOUCOS...
GHH!...

...MAS, ELE VENCEU!
AFASTE-SE.

COMO OUSA APROXIMAR-SE DE MIM, DESGRAÇADO?!

O DEMÔNIO LANÇOU SOBRE ELE SUA ENERGIA MALÉFICA, COMO UMA FUMAÇA NEGRA!...

AH!
...QUE ATINGE O GUERREIRO!

QUEM É VOCÊ, MALDITO?
SOU O PRENÚNCIO DA LUZ.
NÃÃO! AFASTE-SE DE MIM!
NÃÃÃO!... O QUE É ISSO?! PAREEE!!...

DEIXE ESSE LUGAR. POSSO LEVÁ-LO A OUTRO MELHOR...
NÃO!... VOCÊ NÃO ME DOMINARÁ, ISSO NÃO!
LIBERTE ESSES SERES E ACOMPANHE-ME...
OHHH!...
OHHH... NÃÃOO!...
AKAR NÃO ENTENDEU BEM O QUE ACONTECERA, MAS SENTIU-SE DE ALGUM MODO, NOVAMENTE, UM VENCEDOR!
POBRES CRIATURAS... SENTEM-SE DESAMPARADAS!
10

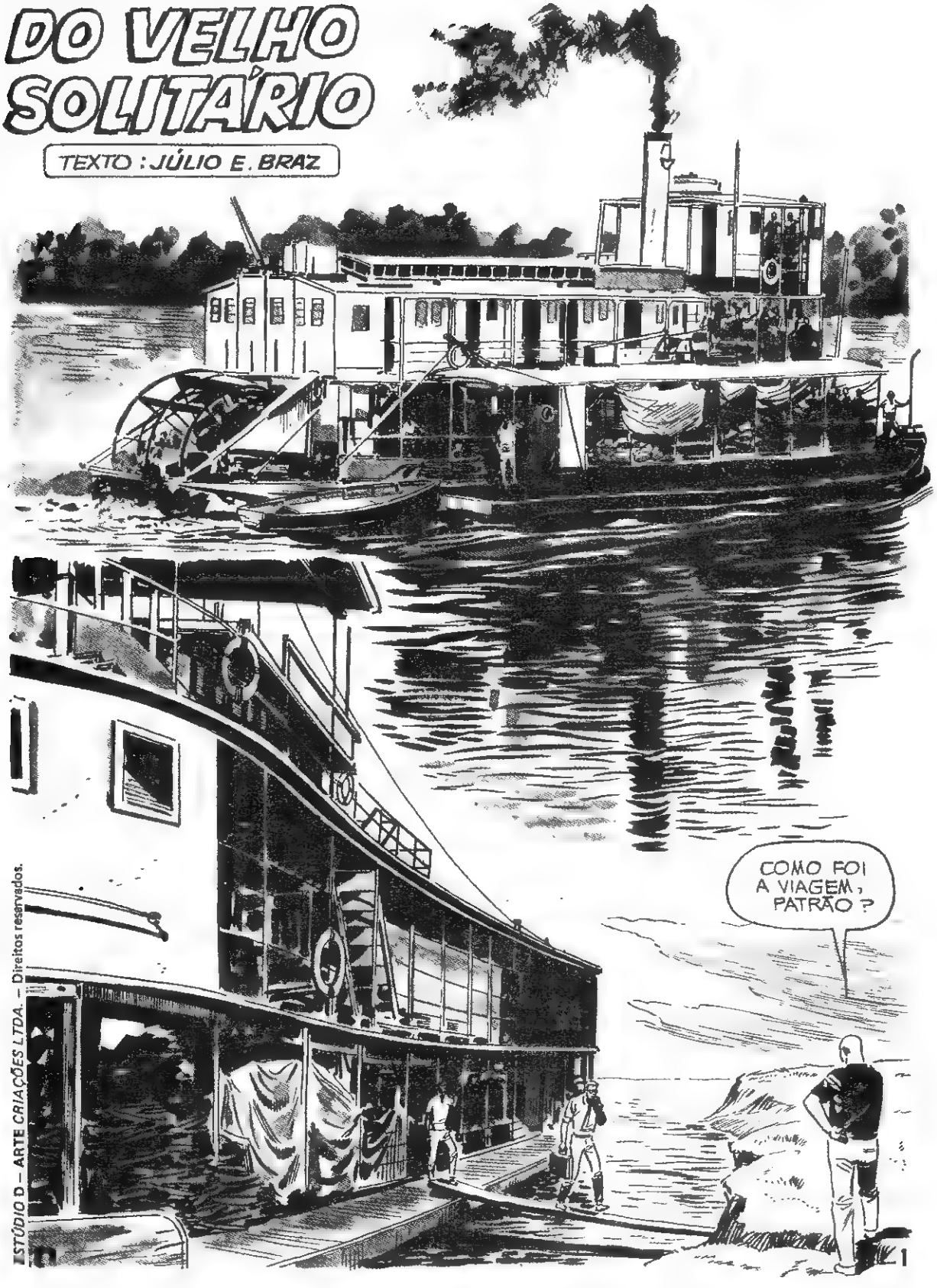
O MELHOR A FAZER, É DEIXÁ-LOS AQUI MESMO. NA CIDADE NÃO SERÃO ACEITOS.
ADEUS... AMIGO!
SEM A ENERGIA DO MAL, QUE A SUSTENTAVA, A VELHA TORRE COMEÇA A RUIR SOB O VENTO.
EM POUCO TEMPO, NADA MAIS RESTA DO DEMÔNIO E SEU...
...EXÉRCITO DE PROSCRITOS.

MÁS... É O ESQUELETO DO VELHO QUE INDICOU-ME O CAMINHO PARA A TORRE!?
SIM. ELE ERA O GUARDIÃO DA TORRE.
TODOS ELES SE FORAM, NÃO SE PREOCUPE MAIS.
QUEM É VOCÊ? COMO SOUBE O QUE ACONTECEU?
POSSO ACOMPANHÁ-LO ATÉ EMON? ACHO QUE TEMOS MUITO O QUE FALAR.
SIM. VENHA.
FIM DO EPISÓDIO

A CASA DO VELHO SOLITÁRIO

DESENHO: RUBENS CORDEIRO.

TEXTO: JÚLIO E. BRAZ



ESTÚDIO D – ARTE CRIAÇÕES LTDA. – Direitos reservados.

DEIXE DISSO, CRISTÓVÃO, E VAMOS DIRETO AO ASSUNTO.
JÁ PROVIDENCIOU TUDO?
JÁ ESTÁ TUDO ACERTADO, SENHOR! LOGO MAIS VISITAREMOS O VELHO!
MAS NÃO MATEM O VELHO! EU PRECISO DELE VIVO PARA ASSINAR A PAPELADA.
SÓ UM SUSTO BASTARÁ!
O PESSOAL DA CIDADE CONTA HISTÓRIAS SOBRE AS TERRAS DE MOURA!
QUE HISTÓRIAS?
FALE, CRISTÓVÃO! VOCÊ ESTÁ "BEM POR DENTRO" DO ASSUNTO!
DIZEM QUE É ASSOMBRADA E QUE COISAS E PESSOAS SOMEM POR LÁ!
HOTEL
2

VOCÊ NÃO ESTÁ COM MEDO DE ASSOMBRAÇÃO, ESTÁ' CRISTÓVÃO?
CLARO QUE NÃO!!!
APENAS RELATEI O QUE ME CONTARAM!
MUITO BEM! ENTÃO, FAÇA A SUA PARTE!
(VELHO MISERÁVEL ESSE MOURA! POR QUE NÃO VENDE AQUELAS TERRAS? POR QUÊ?...)
BRÁULIO AINDA NÃO VOLTOU?
NÃO SENHOR!
NÃO É POSSÍVEL! JÁ É' O SEGUNDO QUE MANDO PARA CONVERSAR COM AQUELE VELHO E QUE NÃO VOLTA!
O QUE SERÁ QUE ESTÁ' ACONTECENDO?
EU NÃO SEI MAS, MAS...

EU NÃO VOU DESISTIR DO MEU HOTEL E QUERO AQUELAS TERRAS PARA CONSTRUÍ-LO!
EU IREI LÁ PESSOALMENTE! E VOCÊ IRÁ COMIGO CASO PRECISEMOS "AMACIAR" O VELHO!
AH! AH! AH! AH! AH!
MOURA! ANTÔNIO MOURA!!! SAIA DAÍ. QUEREMOS CONVERSAR COM VOCÊ!
O QUE QUEREM? QUEM SÃO VOCÊS?
4

SAIA DAÍ, HOMEM! NÓS VAMOS QUEIMAR SUA CASA!!!
VOCÊS NÃO PODEM FAZER ISSO. SAIAM DE MINHAS TERRAS...
CRAS
PAREM! PAREM COM ISSO!!!
VELHO IDIOTA!!! AGORA VOCÊ VAI TER O QUE MERECE! VENHA CÁ, LUÍS!
5

ACHO QUE AGORA ELE VENDE AS TERRAS!

SSSSSSS!

QUEM ESTÁ AÍ?
MEU DEUS! O QUE É ISTO?

NÃÃOOO!!!

NO OUTRO DIA, NO HOTEL.
TELEFONISTA, O SENHOR CRISTÓVÃO JÁ VOLTOU? NÃO? OBRIGADO.

(JÁ ERA HORA DELE TER VOLTADO!...)

CASO O SENHOR CRISTÓVÃO ME PROCURE, DIGA-LHE QUE FUI A CASA DE ANTÔNIO MOURA!

MEIA HORA DEPOIS...
POR QUE VOCÊ NÃO VAI ATÉ LÁ EM CIMA?
LÁ É AMALDIÇOADO! EU NÃO ME ATREVO!
SUPERSTIÇÕES TOLAS!!!

É VERDADE, SENHOR! TODOS QUE PASSARAM OU FORAM ATÉ LÁ JAMAIS VOLTARAM! LÁ É O LAR DE M'TUNARÉ, A COBRA GRANDE!

(GENTE IGNORANTE!)

(ACHO QUE AGORA O VELHO VENDE!)
SAIA DE MINHAS TERRAS! EU NÃO VOU VENDÊ-LAS! ABANDONE O LAR DE M'TUNARÉ!
VOCÊ VAI ME VENDER E COMO VAI! A SUA VIDA VAI DEPENDER DISSO !!!
EU SOU O GUARDIÃO DO LAR DE M'TUNARÉ E NÃO VENDEREI SUA CASA!
ENTÃO... VOCÊ MORRERÁ!!!

M'TUNARÉ IRÁ CASTIGÁ-LO!
MANDE-O MARCAR ENTREVISTA, SEU VELHO BRUXO!
(AGORA ESTÁ TUDO RESOLVIDO!)
M'TUNARÉ...
MEU DEUS DO CÉU!!! O QUE É ISSO?
SSSSSSSS
9

NÃO !!!
DEIXE-ME !!!
M'TUNARE'
M'TUNARE'
SSSSSSSSSSSSSS
AAAAHH!!
MEU DEUS!!!
EU ESTOU MORRENDO!
"SIM, SENHOR DANTAS! O SENHOR ESTÁ MORRENDO COMO TODOS OS OUTROS MORRERAM! M'TUNARE' COBROU SEU PREÇO! É A VIDA DO INTRUSO, AFINAL DE CONTAS, NÃO FOI UM PREÇO TÃO ALTO ASSIM... O SUFICIENTE PARA A CASA DO VELHO SOLITÁRIO...
ADEUS, M'TUNARE'! MEU FILHO!
FIM.

PROPRIEDADE DA MORTE!

TEXTO / LUIS MERI

DESENHOS/ EUGENIO COLONNESE

ESTÚDIO D-ARTE CRIAÇÕES LTDA_S.P_Direitos Reservados

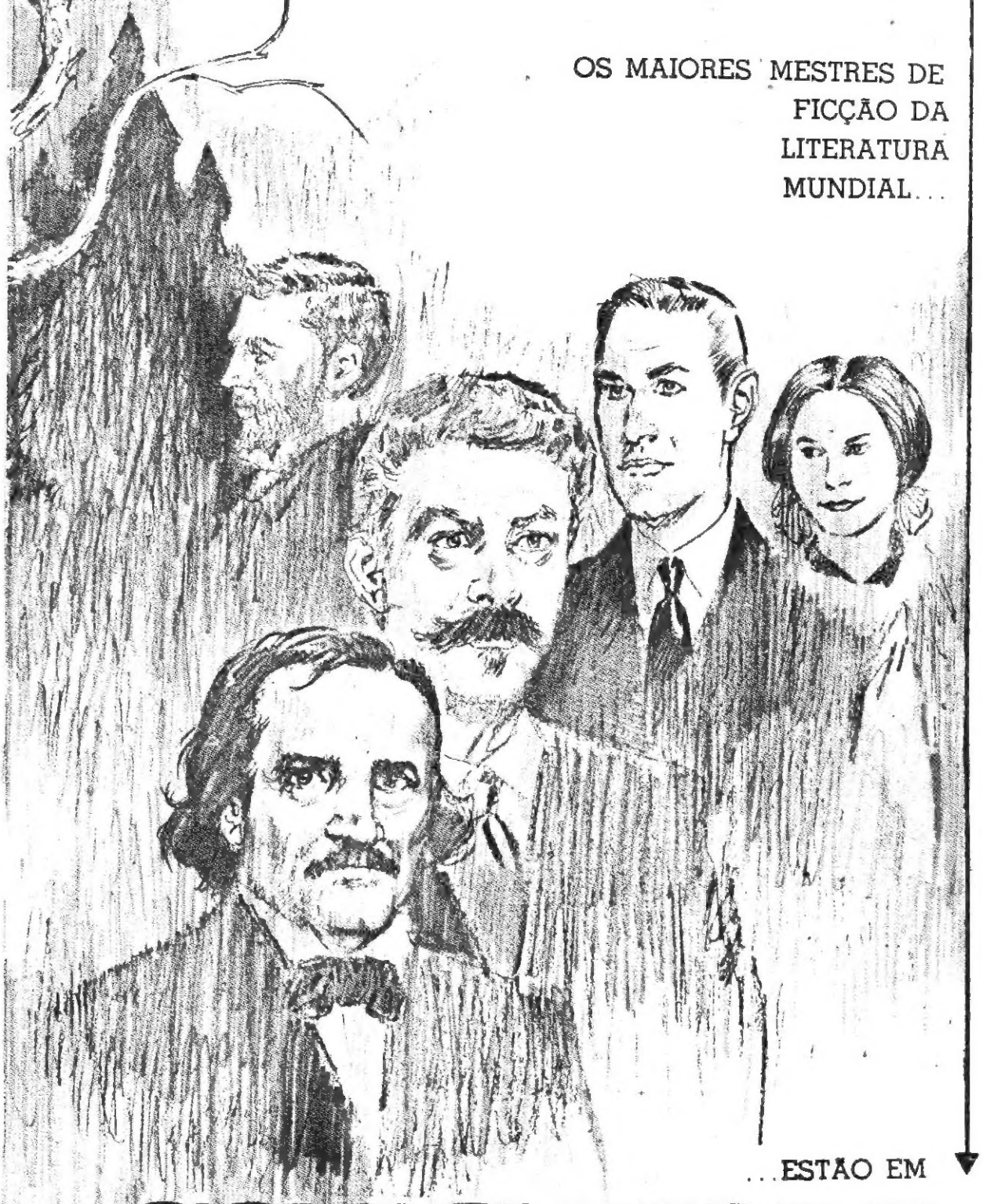
VELHO MISERÁVEL! VOCÊ DEVE SER DAQUELES QUE NÃO COME BANANA, SÓ PARA NÃO JOGAR A CASCA!...
O MELHOR, SE NÃO QUISER IR FAZER COMPANHIA AO SEU BISAVÔ, É IR ASSINANDO ESTE TÍTULO! VOCÊ DEVE SABER MEU NOME, NÃO?
QUEM NÃO CONHECE O MAIS FAMOSO ASSALTANTE DO MOMENTO?
CALE ESSA BOCA E VÁ ASSINANDO LOGO!
O VELHO NÃO TITUBEOU EM ASSINAR A ESCRITURA; PELO MENOS ASSIM, TERIA UMA CHANCE DE SALVAR-SE. PORÉM...
BAM! BAM!
AIII!!!...

BARNEY FICOU DONO ABSOLUTO DA PROPRIEDADE ASSINALADA NO TÍTULO! O LUGAR ERA TERRIVELMENTE DESERTO. PORÉM, LÁ CONSTRUIU UMA CASA. MAS FOI NAQUELA NOITE...
EH! EH!... ALÔ, BARNEY! SABIA QUE ESTE TERRENO PERTENCIA A UM ANTIGO CEMITÉRIO?
O QUÊ...? NÃO!!!

ESTE ERA O LUGAR ESCOLHIDO PARA CONSTRUIR MINHA SEPULTURA... E VOCÊ...
NÃO É POSSÍVEL... NÃO! NÃO!!!

VAMOS! A ELE!
SOCOR... AGG!!!

EI, QUERIDA! VEJA QUE GOZADO!
SIM. SÓ UM "HIPPIE" VIRIA MORAR NUM LUGAR DESTE!!!
fim



OS MAIORES MESTRES DE FICÇÃO DA LITERATURA MUNDIAL...

...ESTÃO EM

CALAFRIO

TERROR EM NOVA DIMENSÃO!

EBAL

ESTE HORROR... FOI VOCÊ?

EDIÇÃO EXTRA DE FANTOMAS

www.hqpoint.blogspot.com

Ajudem a preservar a memória dos quadrinhos publicados no Brasil. Se você é colecionador ou tem revistas antigas em casa, digitalize-as e compartilhe-as com outros leitores. Você não tem nada a perder, pelo contrário, irá conhecer várias pessoas que curtem aquilo que lhe proporcionou bons momentos.
COMPARTILHE QUADRINHOS. FAÇA AMIZADES.